

Apresentação

Chegamos ao nosso 34º número e, diante do contexto de debates e comemorações alusivas ao Bicentenário da Independência do Brasil que ora se avizinha, a Revista *Navigator* traz aos leitores um dossiê temático com foco em discussões atinentes ao Período Joanino intitulado: “Ações militares e instituições marítimas brasileiras: da transmigração da corte lusitana à Independência”, organizado pela Prof^a Dra. Mary Del Priore (Universidade Salgado de Oliveira) e pelo Prof. Fernando da Silva Rodrigues (Universidade Salgado de Oliveira).

Composto por quatro artigos, o presente dossiê é formado por instigantes reflexões acerca de um período da história brasileira fundamental para a formação da nação que em breve surgiria, tendo artigos de autores brasileiros e portugueses (Fábio Neves Luiz Laurentino, Nuno Saldanha, Renato de Mattos, Johny Santana de Araújo), os quais analisam variadas facetas da história marítima do período e lide.

Na sequência ao dossiê, a seção ‘Artigos’ traz dois trabalhos. Essa importante seção é aberta pelo texto dos pesquisadores portugueses Carlos Alves Lopes e Augusto António Alves Salgado, intitulado “Os esquecidos da baía de Guanabara: prisioneiros brasileiros em Portugal, 1894-96”, ondes os autores discorrem a respeito do papel da Força Naval portuguesa presente no Rio de Janeiro, quando da Revolta da Armada, além de explorarem a trajetória dos militares da Marinha do Brasil que ficaram exilados em Portugal após o movimento. Já o segundo artigo, que tem por autores William Gaia Farias e Pablo Nunes Pereira, tem por título “Ciência, saúde, modernidade e segurança: a implantação do diagnóstico por raios-X na Marinha do Brasil no início do século XX”. Nele os autores analisam a implantação do gabinete de radioscopia no Hospital de Marinha, em 1902, investigando o discurso científico do uso dos raios-X que se propunha como um dos elementos de modernização da Força Naval.

Após um bom tempo de inatividade, publica-se a seção 'Comunicação', onde os leitores poderão ter acesso a três palestras proferidas por historiadores da Marinha do Brasil no XII Encontro Internacional de História da Guerra da Tríplice Aliança, realizado em outubro de 2021, a saber: "O bloqueio à esquadra bloqueadora: as dificuldades logísticas da Força Naval brasileira às vésperas da Batalha Naval do Riachuelo", por Sergio Willian de Castro Oliveira Filho; "Armamentos e novas tecnologias empregadas pela Armada Imperial na Guerra da Tríplice Aliança", por Carlos André Lopes da Silva; e "Visconde de Inhaúma e a Guerra do Paraguai", por Francisco Eduardo Alves de Almeida.

Na seção 'Resenha', Rebeca Magalhães dos Santos apresenta e faz algumas reflexões sobre a obra "5º Centenário da Primeira Volta ao Mundo: a Estadia da Frota no Rio de Janeiro", organizada pelo Prof. Dr. Paulo Roberto Pereira e composta de diversos artigos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

Esperamos que a experiência de leitura do presente número seja agradável e enriquecedora!

OS EDITORES